

06 Fevereiro 2015

O pilado (*Polybius henslowi*) nas campanhas de investigação “Demersal” de Outono

Manuela Azevedo e Corina Chaves

O pilado (*Polybius henslowi*) é um crustáceo da família Portunidae, com uma ampla distribuição no Atlântico e Mediterrâneo (Magalhães *et al.*, 2014), que apresenta um comportamento bentopelágico, podendo formar cardumes de elevada densidade. É um carnívoro oportunístico, activo, cuja dieta inclui cefalópodes, peixes, salpas, equinodermes e poliquetas (Signa *et al.*, 2008).

O pilado foi, durante vários anos, alvo de uma pescaria específica ao longo da costa norte de Portugal e na Galiza, em Espanha, sendo utilizado para a fertilização de terrenos agrícolas (González-Gurriarán, 1987). Presentemente, o pilado não tem valor comercial quer em Portugal quer em Espanha, sendo as capturas acessórias desta espécie devolvidas ao mar (e.g. Fernandes *et al.*, 2015).

O conhecimento sobre a sua biologia, dinâmica e papel no ecossistema da Península Ibérica é escasso mas há evidência de que é uma importante fonte de alimento para a população de gaivotas-de-patas-amarelas (*Larus cachinnans*) da Galiza (Munilla, 1997). Pouco se sabe sobre a sua importância na dieta alimentar de espécies marinhas (peixes, moluscos cefalópodes, crustáceos, répteis, mamíferos, etc).

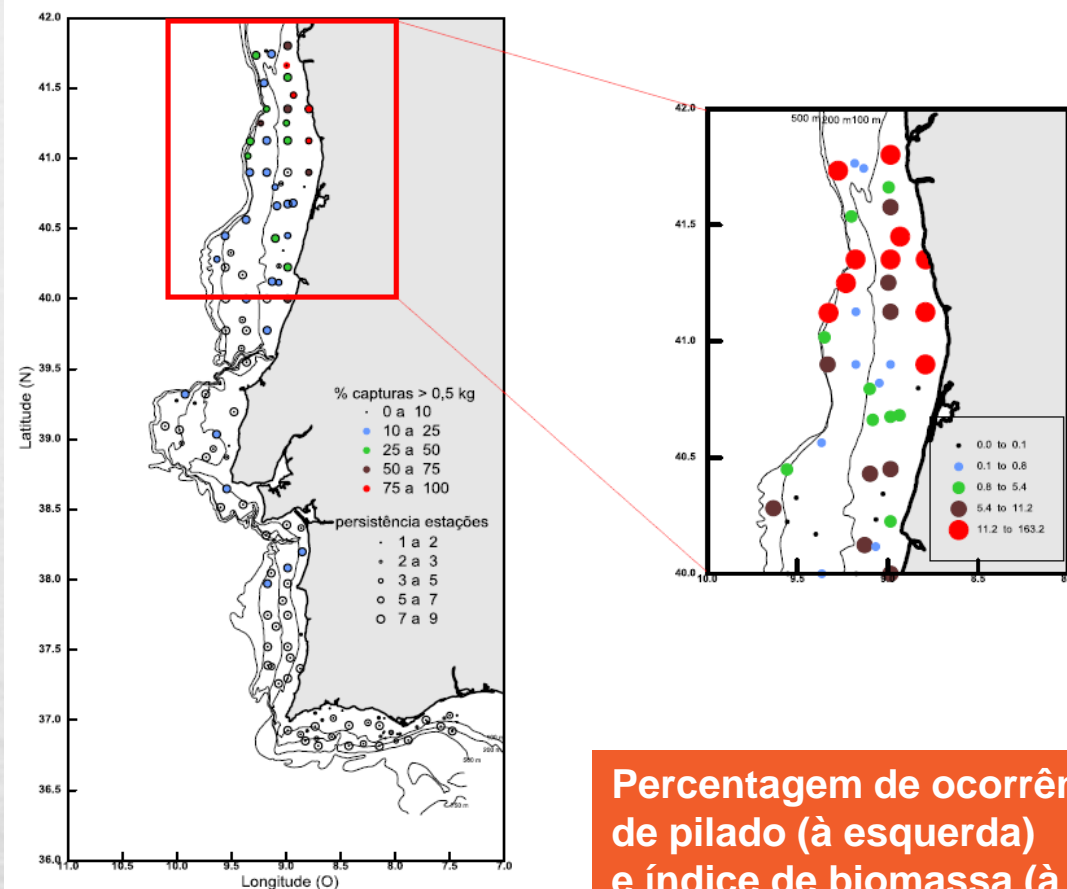


Pilado
Polybius henslowi
©J.Oliveira/IPIMAR/2004

No período 2005-2014 registaram-se capturas de pilado em 25% das estações de pesca das campanhas de investigação demersal de Outono, realizadas pelo IPMA no âmbito do Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB/DCF).

A análise da sua distribuição espacial revela que o pilado ocorre principalmente na costa norte, dos 20 aos 470m de profundidade, com uma percentagem média de ocorrência de 61% e maior predominância a Norte de Aveiro, sem distinção entre costa/largo.

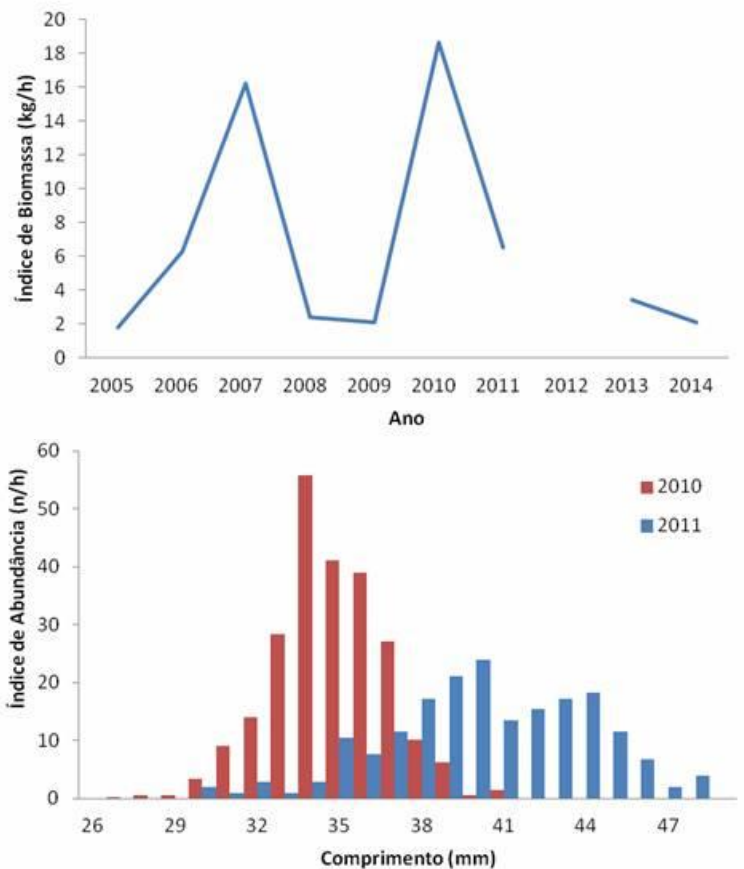
A distribuição ocorre principalmente na costa norte, sem distinção entre costa/largo.



Percentagem de ocorrência de captura de pilado (à esquerda) e índice de biomassa (à direita) nas campanhas demersais de Outono no período 2005-2014

A abundância, expressa em kg/h de arrasto (índice de biomassa), nas campanhas demersais dos últimos 10 anos, decresceu de 18,6kg/h em 2010 para 2,1 kg/h em 2014, na principal área de distribuição identificada. A média no período 2005-2014 foi de 6,6kg/h.

O comprimento máximo de carapaça rondou os 50 mm, correspondendo a um peso individual médio de 26g. Entre 2010 e 2011 o comprimento médio variou entre 37mm (2010) e 41 mm (2011).



Evolução do índice de biomassa (kg/h) na zona Norte, nas campanhas demersais de Outono de 2005 a 2014 (em cima)

Frequência de comprimentos nas campanhas demersais de Outono 2010 e Outono 2011 (em baixo)

Referências:

Fernandes, A. C., Pérez, N., Prista, N., Santos, J., & Azevedo, M. (2015). Discards composition from Iberian trawl fleets. *Marine Policy*, 53, 33–44.

González-Gurriarán E. (1987). El patexo, *Polybius henslowii* Leach (Decapoda-Brachyura), en las costas de Galicia (NW de España): I. Distribución espacial y cambios temporales. *Inv. Pesq*, 51 (1): 361-374.

Magalhães L., Felício M., Gaspar M.B., Quintino V. and Rodrigues A.M. (2014). Reproductive Biology of *Polybius Henslowii* Leach, 1820 (Decapoda, Polybiidae): A discard species from the NorthWestern Portuguese Beam trawl fishery. *Crustaceana*, 87 (7) 784-800.

Munilla I. (1997). Henslow's swimming crab (*Polybius henslowii*) as an important food for yellow-legged gulls (*Larus cachinnans*) in NW Spain. *ICES Journal of Marine Science*, 54: 631–634.

Signa, G., Cartes, J. E., Solé, M., Serrano, A., & Sánchez, F. (2008). Trophic ecology of the swimming crab *Polybius henslowii* Leach, 1820 in Galician and Cantabrian Seas: Influences of natural variability and the Prestige oil spill. *Continental Shelf Research*, 28(19), 2659–2667.